## **MEMORIAMEDIA**

e-Museu do Património Cultural Imaterial



## **Falcoaria**

Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documento da manifestação PCI

www.memoriamedia.net

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

O Município de Salvaterra de Magos desenvolveu várias atividades com o objetivo de disseminar e promover o património histórico e cultural. De facto, o Município deu especial proeminência à Falcoaria Real, através da recolha, estudo e promoção, não só relativa ao edifício da Falcoaria Real do século XVII, exemplo único na Península Ibérica, mas também ao desenvolvimento de atividades relacionadas com esta prática de caça antiga, a falcoaria.

A 25 de setembro de 1991, o edifício de Falcoaria Real de Salvaterra de Magos é adquirido pela Câmara Municipal ao seu anterior proprietário pelo valor de 199 519,16 €. A 19 de julho de 2007, o trabalho de restauro da falcoaria Real foi concessionado à empresa EL&A - Edificadora Luz e Alves. Lda., pelo valor de 1 133 247.46 €.

Após a sua recuperação, a cargo da Câmara Municipal, este reabre em setembro de 2009 e, desde então, tem recebido milhares de visitantes anualmente. Hoje e após a falcoaria portuguesa ter sido classificada pela UNESCO, o edifício desenvolveu muitas atividades e criou novos espaços, tais como:

- **Receção:** local onde os visitantes são recebidos, onde se efetua uma primeira abordagem histórica e onde se iniciam as visitas guiadas.
- Auditório: local onde um filme de curta duração é projetado, o qual aborda a vida das aves de rapina em cativeiro.
- Sala de exposição permanente I: exposição sobre a evolução histórica da prática de falcoaria.
- Sala de exposição permanente II: exposição sobre a diversidade de aves, alimentos, equipamentos, tipos de voo e presas.
- Sala para exposições temporárias: esta sala exibe diferentes temas e a rotação destes permite manter a frequência das visitas à Falcoaria Real. Aqueles que já estão familiarizados com o espaço podem sempre regressar, quer para conhecerem um novo pássaro ou para verem uma nova exposição.
- Sala do falcão: espaço onde todas as aves de rapina, da Falcoaria Real, bem como o equipamento para uso diário, tais como: balança, bancos, caparões etc. Esta sala também pode ser visitada sempre que as condições climáticas necessárias não sejam atendidas para as aves se encontrarem no jardim.
- Casa dos Falcoeiros: destina-se ao serviço ao falcoeiro na Falcoaria Real, onde além de um quarto, casa de banho e sala de estar, também há uma cozinha e área de trabalho, com as condições necessárias para a conservação e preparação de comida para aves;
- Casa dos Pombos: um local que no século XVIII se destinava a criar pombos para alimentar os falcões, sendo atualmente um espaço integralmente destinado a visitas. Por vezes, também é utilizado para oficinas.
- Centro de Documentação da Falcoaria Real "Joaquim da Silva Correia e Natália Correia Guedes" composto por:

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

- **Biblioteca** dedicada ao património cultural, caça e falcoaria com uma coleção devidamente catalogada e inserida numa base de dados Biblionet, de forma que possam ser solicitadas *online* e para consulta em pessoa, com o apoio da Cátedra UNESCO do Património Imaterial;
- Arquivo: com documentação proveniente das famílias de falcoeiros antigos.
- Sede da Associação Portuguesa de Falcoaria.
- Pólo da Cátedra UNESCO: onde uma grande parte da documentação relativa ao património é reunida e onde são organizadas reuniões de trabalho.
- Escritório de Trabalho, dos técnicos da Falcoaria Real.
- Sala de estudo e consulta.

Desde 2014, a marca comercial "Salvaterra de Magos - Capital Nacional da Falcoaria", está registada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial com a Marca Comercial Nacional n.º 524799. Este registo foi solicitado para preservar esta identificação, dado que o edifício da Falcoaria Real é único na Península Ibérica, por conseguinte, o executivo considerou que esta autenticidade deveria ser preservada.

O Município de Salvaterra de Magos demonstrou especial atenção ao apoio e colaboração com a Universidade de Évora e com a Associação Portuguesa de Falcoaria (duas entidades que também forneceram o seu apoio na preparação deste pedido de inventário, além de terem sido parceiras na apresentação da candidatura da Falcoaria à listagem UNESCO, reconhecida a 1 de dezembro de 2016, em Addis Abada, Etiópia).

O Município também tem realizado todos os esforços possíveis para manter a Falcoaria Real a funcionar através da realização de atividades festivas e culturais. Dignas de nota são as demonstrações diárias de falcões e exposições locais e nacionais sobre o tema. Ao mesmo tempo, o município tem apoiado projetos de investigação relativos à prática de falcoaria e ao património histórico e cultural do município de Salvaterra de Magos, nomeadamente:

**2018 – 2ª Edição do Livro "Paço Real de Salvaterra de Magos"**, pelos autores Joaquim da Silva Correia e Natália Correia Guedes, que permanece um dos estudos mais completos sobre a história do Palácio Real, da Falcoaria Real e da Casa de Ópera locais;

Desde 2014, este promove a **publicação de vária edição de livros infantis**, com histórias e ilustrações originais que visam promover e publicitar a Falcoaria Real, tornando a história do Município de Salvaterra de Magos conhecida para os jovens de forma divertida e didática, permitindo-lhes identificar a história e património do seu município, enquanto encoraja os hábitos de leitura. Estes livros são apresentados durante o **programa "Jornadas da Cultura"**, numa iniciativa organizada pelo Município de Salvaterra de Magos, no mês de setembro, onde são gratuitamente distribuídos para todas as crianças presentes e assinados pelos autores e ilustradores.

- **2014** "O Amigo Voador", por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada;
- **2015 Diário do Guigas I** "**Há falcões mágicos em Salvaterra**", por Maria João Lopo de Carvalho, ilustrações de Pedro Semeano e Susana Diniz;

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

- 2016 Diário do Guigas II "Em Salvaterra seguindo a pena de Gerifalte", por Maria João Lopo de Carvalho, ilustrações de Pedro Semeano e Susana Diniz;
- 2017 "O Príncipe D. Luís e o Mistério do Mapa Roubado", por Isabel Stilwell, ilustrações de Miguel Cardoso;
- 2018 "O Falcão e a Formiga", por Rita Ferro, ilustrações de Pedro Rocha e Mello;
- 2019 "Niki e Vick Assalto em Salvaterra", por Thereza Ameal, ilustrações de Miguel Cardoso;
- 2020 "Uma Aventura Voadora", por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. (apresentação agendada para 12 de setembro)

As "Jornadas da Cultura" são uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, desde 2014, por norma na segunda metade de setembro, sendo que o seu programa inclui várias atividades cujo principal objetivo é dar a conhecer a história e identidade do município através da promoção de uma ampla variedade de atividades culturais, que incluem várias atividades relacionadas com a Falcoaria Real e a prática da falcoaria, exposições, concertos musicais e apresentações de livros.

Em 2014, também foi inaugurada uma Galeria de Exposição temporária, onde muitos dos temas estavam relacionados com o PCI e as várias manifestações culturais do município de Salvaterra de Magos, nomeadamente:

- 1. 19 de setembro a 14 de novembro de 2015 "Arte da Caça" Aguarelas do Rei Carlos de Portugal
- 2. 16 de janeiro a 20 de fevereiro de 2016 Exposição "Ornitologia do Sul do Brasil, um ensaio de Ilustração Científica" "Falconídeos e Aves de Rapina".
- 3. 28 de fevereiro a 31 de maio de 2016 Salvaterra de Magos: Memória de uma Vila Real.
- 4. 17 a 30 de outubro de 2016 Prémio Infante D. Luís às Artes.
- 5. Dezembro de 2016 "O Município de Salvaterra em Aguarela".
- 6. 14 de novembro de 2016 a 9 de janeiro de 2017 "Salvaterra em Aguarela".
- 7. 16 de setembro a 15 de novembro de 2017 "A moda no século XVI", com o apoio e colaboração do Museu Nacional do Traje.
- 8. 19 de maio a 6 de julho de 2018 Exposição de Desenho e Pintura "Pintar Salvaterra".
- 9. 12 de maio a 12 de julho de 2019 Exposição fotográfica "Salvaterra de Magos pela Lente de Joaquim da Silva Correia".
- 10. 19 de julho a 6 de setembro de 2019 Exposição de Desenho e Pintura "Pintar Salvaterra".
- 11. 14 de setembro de 2019 a 3 de janeiro de 2020 Exposição "Tiree Par... A Rainha D. Amelia e a Fotografia".

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

- Participação e colaboração do Município de Salvaterra de Magos e da Associação Portuguesa de Falcoaria na exposição "A Arte da Falcoaria de Oriente a Ocidente" organizada e exibida pelo Museu do Oriente entre 19 de novembro e 6 de março de 2016.
- A inclusão de Portugal na lista de países onde a falcoaria é reconhecida como PCI pela UNESCO a 1 de dezembro em Addis Ababa, Etiópia, foi um momento de celebração que incluiu iniciativas que permitiram o desenvolvimento de atividades que contribuem para a identificação, estudo e documento deste evento cultural, nomeadamente:

### A 1 de dezembro de 2017:

- Inauguração do **Centro de Documentação** "Joaquim da Silva Correia e Natália Correia Guedes"; este centro tem salas de estudo e arquivos/biblioteca, tendo também a sede da Associação Portuguesa de Falcoaria e a Cátedra UNESCO da Universidade de Évora.
- Inauguração de uma **segunda sala de exposições permanentes**, com conteúdo técnico sobre a prática de falcoaria e aves de rapina, uma exposição para a qual tivemos a colaboração da Fundação do Oriente (Lisboa).

### A 1 de dezembro de 2018:

- Requalificação da exposição permanente sobre a evolução histórica da falcoaria, com a introdução de novo conteúdo.
- Em Salvaterra de Magos, desde 2017, tem sido organizado pela Câmara Municipal e pela empresa de Falcoaria que fornece serviços de Falcoaria anuais ao Município, com o apoio e colaboração da Associação Portuguesa de Falcoaria, o teste de falcoaria "Nuno Sepulveda Velloso".
- Desenvolvimento de um *website* para a Falcoaria Real (2017) www.falcoariareal.pt. Este site tem conteúdos sobre o edifício de Falcoaria Real, sobre a prática de falcoaria e permite que o utilizador agende visitas e fique a conhecer um pouco melhor o Património Cultural do Município de Salvaterra de Magos;
- O Dia Internacional dos Museus foi assinalado em 2018 e 2019 na Falcoaria Real, com atividades orientadas para as crianças "Uma história assustadoramente animada";
- A Falcoaria Real de Salvaterra de Magos recebeu estudantes do secundário e universitários no contexto de estágios curriculares e forneceu apoio a todos os que estavam interessados em investigar e aprender mais sobre o tópico.

Nos trabalhos no terreno e na organização da informação, o trabalho é executado para recolher lendas relativas à prática de falcoaria e, entre estas, a identificação de estruturas construídas para esta prática (espaços e falcoaria em particular). Além do inventário realizado por Natália Correia Guedes em 1989 (Guedes, 1989, há outro relativo às coleções museológicas e ilustradas executadas no âmbito da tese de mestrado (Leite, 2013).

A transmissão intergeracional eficaz da manifestação do património cultural imaterial e as formas sob as quais esta decorre.

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

A falcoaria é uma prática ativa e legal em Portugal.

Legalmente, a caça está sujeita aos requisitos legais previamente descritos. No entanto, podemos afirmar que se aprende a ser falcoeiro, principalmente, através da transmissão do conhecimento de outros falcoeiros mais experientes. Este processo, que nem sempre é estático ou formalizado, é fundamental no sentido em que o "aprendiz" precisa da ajuda de um "mestre" que lhe ensina, não só as subtilezas associadas ao treino da ave, mas também as estratégias necessárias para a caça com a mesma.

Há alguma bibliografia sobre falcoaria, que permite aos aprendizes obterem algum conhecimento básico sobre as técnicas de adestramento e sobre as aves em si. A Associação Portuguesa de Falcoaria tem vindo a promover Cursos de Iniciação à modalidade. Estes cursos são principalmente organizados em Salvaterra de Magos, mas decorrem ocasionalmente noutras localidades do país. O curso de iniciação aborda os tópicos considerados como sendo essenciais para uma iniciação correta nesta prática de caça. No âmbito do conteúdo são abordados tópicos tais como a ética e legislação nacional; aves de rapina e a sua biologia; equipamento, instalações e manutenção do bem-estar das aves de rapina; o processo de treino das aves de rapina e caça e dificuldades inerentes à prática da mesma.

Atualmente, o curso tem dois componentes que estão interconectados para melhorar a ajudar na clarificação das principais dúvidas do formando. A componente *online* inclui material didático que os formandos devem consultar de antemão. Na componente presencial, que dura oito horas, os formadores respondem às dúvidas, abordam alguns tópicos mais complexos e fornecem aos formandos a oportunidade de praticarem alguns dos procedimentos essenciais no treino de uma ave de rapina.

# Circunstâncias que poderão constituir um perigo ou eventual extinção, parcial ou total, da manifestação do património cultural imaterial

A falcoaria é uma atividade com imensas condições legais para a sua prática, em é de igualdade com outras formas de caça. Esta modalidade de caça, que nem sempre é bem compreendida pelas autoridades públicas está, como outras, sujeita à pressão exercida sobre os habitats das espécies.

O risco de perda parcial ou total prende-se com o adensar das dificuldades de acesso à caça que já se encontram em vigor nos dias de hoje, tornando muito difícil a prática em várias áreas. Isto também se aplica no que diz respeito ao encontrar um local de treino para as aves (sem capturarem presas selvagens). Estes riscos e dificuldades podem levar ao facto de que os praticantes atuais, e particularmente os mais novos, não obtenham acesso a espaços para praticar de forma digna e em linha com as suas legítimas aspirações. Isto significa que os falcoeiros são impedidos de praticar a longo prazo.

Além disso, podem prejudicar a sua continuidade e a perda de falcoeiros sem a sua renovação prevista e saudável. Por outras palavras, a decomposição da linha de continuidade entre professores e aprendizes que permite, em última instância, a perpetuação da falcoaria com o passar do tempo. Isto é particularmente verdade no que diz respeito às técnicas de treino das aves, às subtilezas associadas a estas e, também, às técnicas de caça, quando está no terreno a caçar com uma ave de rapina.

Embora legal em Portugal, a falcoaria enfrenta o risco de cair vítima da desinformação social e legislativa. Isto pode condicioná-la através da aprovação de normas, diretivas ou leis que limitem a

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

manutenção dos animais não convencionalmente mantidos em cativeiro na Europa (tais como as aves de rapina), ou que especifiquem inclusive proibições tais como o treino ou utilização de aves de rapina na prática de caça.

A perda de biodiversidade, de bandos de espécies de caça, motivada por problemas naturais que já se encontram presentes na Europa (doenças, diminuição das populações) também pode constituir um enorme obstáculo à prática, dado que a falcoaria só existe quando sustida por ecossistemas biológicos diversos, ecologicamente saudáveis e que preservam os recursos naturais, tais como as aves de rapina, de forma sustentada.

Tendo em consideração a centralidade da Falcoaria Real de Salvaterra de Magos na disseminação da prática, observa-se que há pouco apoio para o esforço financeiro que o Município faz para manter a Falcoaria Real aberta, além da dificuldade inerente de integrar a Falcoaria Real nas rotas turísticas. O setor turístico do Município desenvolveu ao longo dos anos algumas estratégias para operadores turísticos, agências de viagem, famílias e grupos com vista a impulsionar o gosto por visitar a Falcoaria Real, estando consciente de que é necessário expandir a oferta turística no município de Salvaterra de Magos.

## Medidas de salvaguarda no que diz respeito à continuidade da manifestação do património cultural imaterial

Apresentação de candidatura da Falcoaria de Portugal para a integração do grupo UNESCO similar que aparece na lista representativa, que inclui os compromissos de diferentes entidades para a preservação da prática de literacia em Portugal.

- Melhoria da legislação relativa à caça que regula a prática da falcoaria.
- Melhoria da legislação relativa à posse e registo de aves de rapina.
- Implementação de um programa de preparação formal para a prática de falcoaria.
- Implementação de medidas para proteger as presas e habitats naturais.
- Inventário e disseminação do património associado.
- Conduzir cursos de iniciação.
- Conduzir cursos temáticos.
- Conduzir encontros formais e informais para disseminar a prática.
- Desenvolver programas de promoção social, especialmente para crianças em idade escolar.
- Realização de um programa de atividades da Falcoaria Real de Salvaterra de Magos.
- Demonstrações para visitantes da Falcoaria Real, sobre as aves de rapina que aqui se encontram.
- Introdução às melhorias no programa do museu da Falcoaria Real.
- Apoio à preservação e ações de investigação sobre aves de rapina e os habitats.
- Criação de uma documentação centrada no Património Imaterial, incluindo a falcoaria.

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

Respeito pelos direitos, liberdades e garantias e compatibilidade com a lei internacional no campo da defesa dos direitos humanos

A falcoaria é uma manifestação cultural que de forma alguma entra em conflito com o respeito pelos direitos, liberdades, garantias e compatibilidade com a lei internacional da defesa dos direitos humanos, na articulação com os requisitos do desenvolvimento sustentável e no respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos.

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e a Associação Portuguesa de Falcoaria consideram que a prática de falcoaria é um exemplo duma prática consistente com os princípios da utilização conscienciosa e criteriosa dos recursos naturais, em linha com as necessidades de desenvolvimento sustentável. Além disso, a falcoaria representa uma verdadeira expressão do respeito pelo bemestar animal, neste caso das aves, obedecendo às seguintes premissas:

- Liberdade da fome e sede: para acesso a água doce e a uma dieta adequada para manter a saúde e o vigor.
- Liberdade do desconforto: fornecendo um ambiente sustentável, incluindo abrigo e uma área de repouso confortável.
- · Libre de dor, lesões ou doenças: prevenção através do diagnóstico e tratamento rápidos.
- Liberdade de expressar o comportamento normal: fornecendo espaço suficiente, instalações adequadas, a possibilidade de voar e caçar em liberdade e na companhia das suas espécies animais, se necessário.
- Libre de medo e angústia: para condições que asseguram e tratamentos que evitam o sofrimento mental.

### Relação com atividades executadas pela entidade proponente e outras entidades

A Falcoaria Real de Salvaterra de Magos recebe anualmente visitantes que podem, além de visitar o edifício do século XVIII, conhecer diferentes espécies de aves de rapina, observar demonstrações de voo e seguir o programa cultural deste instituto municipal.

As visitas à falcoaria decorrem de terça a domingo, sendo segunda-feira o dia de encerramento. AS visitas são guiadas, gratuitas e demoram aproximadamente uma hora, cumprindo com o seguinte cronograma:

- Projeção de um filme, "Nas asas do falcão", que permite ao visitante aprender sobre como é que os falcões vivem em cativeiro.
- Interpretação das aves, com assistência técnica de um falcoeiro.
- Visita a exposições permanentes, sobre aves e a evolução histórica da arte de caça da falcoaria no edifício da Falcoaria Real.

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

- Visita aos pombos, um local onde os pombos eram criados no século XVIII para servirem como alimento para os falcões.
- Demonstração de voo, sempre que se atenderem as condições necessárias para garantir o bemestar das aves.

Além disso, ao longo do ano, são organizadas várias atividades pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos que visam promover e disseminar o património cultural do município, onde se encontram inseridas várias iniciativas realizadas na Falcoaria Real, nomeadamente as exposições que são apresentadas na Galeria, onde os temas selecionados estão preferencialmente relacionados com o património do município, entre as demais atividades mencionadas no ponto 4 deste anexo.

A Associação Portuguesa de Falcoaria é uma organização do setor da caça reconhecida pelo Instituto de Conservação da Natureza e Floresta e procura contribuir para a defesa da prática, efetuando sugestões para a melhoria legislativa e/ou processual das entidades competentes. Esta também procura juntar os praticantes nacionais, transmitindo informação relativa à prática, assegurando a existência de bases de conhecimento para novos praticantes e tentando organizar encontros e dias de caça para falcoeiros. A associação também participa em atividades das suas homónimas internacionais e promove ações de formação.

A Universidade de Évora promove ações de investigação sobre as aves de rapina, um bom exemplo: a *ERB Facility - European Raptor Biomonitoring Facility* (CA16224) 2017-2021: *COST Action* com os membros da equipa LaBor (Centro de Investigação MED): Inês Roque, Cláudia Lopes, Rui Lourenço, Rui R. Silva. (https://www.cost.eu/actions/CA16224/#tabs | Nome: comité de gestão).

Os encontros de falcoeiros nacionais, organizados pela associação, são eventos relevantes no panorama nacional dado que juntam praticantes, iniciantes e curiosos e permitem criar o espírito de grupo e um maior grau de conhecimento entre os praticantes. Estes encontros têm sido promovidos pela associação desde a sua criação e juntam habitualmente uma grande parte do coletivo nacional. Os encontros são, tal como o nome indica, dias de socialização entre os praticantes. Este evento não tem quaisquer objetivos competitivos, dando a cada falcoeiro a oportunidade de deixar a sua ave voar para encanto do grupo. Estes eventos ocorrem habitualmente no final da temporada de caça quando as aves de rapina estão no topo da sua forma. Além dos voos em si, o evento é adornado por atividades paralelas, tais como palestras ou exposições do material da arte relativo à falcoaria. Os encontros são organizados de forma itinerante em todo o país, dependendo da disponibilidade do terreno adequado, da capacidade dos membros contribuírem para a sua organização ou inclusive da necessidade de apresentar a atividade a associações de caça (que organizam geralmente o encontro nos terrenos de caça geridos por estas). Estes eventos juntam aproximadamente cinquenta a setenta pessoas anualmente, com a presença de alguns falcoeiros internacionais convidados pelas associações nacionais.

## Ações de salvaguarda/recuperação promovidas pelo proponente ou outras entidades

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos liderou a candidatura da falcoaria em Portugal para se juntar ao grupo UNESCO similar na lista representativa, a qual inclui os compromissos de diferentes entidades de preservarem a prática da literacia em Portugal.

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

Uma candidatura enviada em conjunto pela CMSM, a Universidade de Évora e a Associação Portuguesa de Falcoaria, aprovada a 1 de dezembro de 2016 em Addis Ababa, Etiópia.

Além das ações de salvaguarda e recuperação que já foram executadas e/ou que estão a decorrer, a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, a Associação Portuguesa de Falcoaria e a Universidade de Évora pretendem:

- Continuar a receber visitas na Falcoaria Real de Salvaterra de Magos para ficarem a conhecer o edifício do século XVIII, as diferentes espécies de aves de rapina, assistir a demonstrações de voo e seguir o programa cultural desta instituição municipal. Além disso, há pelo menos dois cursos de iniciação à falcoaria, na Falcoaria Real, a fim de preparar melhor os futuros falcoeiros no que diz respeito à consciencialização, treino e manuseamento das aves de rapina. Ocasionalmente, decorrem cursos com temas específicos que permitem que os falcoeiros aprofundem o seu conhecimento, tais como, por exemplo, cursos sobre os cuidados de saúde com as aves de rapina ou a utilização de telemetria para encontrar aves perdidas.
- Dar continuidade aos encontros anuais promovidos pela Associação Portuguesa de Falcoaria, que também participa em atividades da sua homóloga internacional e promove ações de treino. Em particular:
- Lançamento do *website* Falcoariapatrimonio.pt, que pretende constituir-se como um museu virtual sobre o património relacionado com a falcoaria em Portugal.
- Organizar encontros nacionais e regionais de falcoeiros anualmente.
- Lançamento de edições de Cursos de Iniciação à Falcoaria anualmente.
- Financiar campanhas para projetos de conservação nacional e internacional.
- Oficinas temáticas relativas à saúda das aves de rapina e técnicas de falcoaria específicas:
- Realizar palestras em escolas e campos de juventude associados à caça.
- Participação em programas televisivos relacionados com o Património

Imaterial em Portugal. Participação nos meios de comunicação virtuais,

biografias relacionadas com a caça.

- Marcar presença na elaboração de leis relativas à posse e venda de aves de rapina.
- Edição do Manual de Iniciação à Falcoaria para apoiar quem tiver interesse em dar os primeiros passos na falcoaria.
- Editar um suporte de vídeo para quem estiver interessado em iniciar-se na falcoaria.
- Participar em encontros internacionais de falcoeiros, nomeadamente no Festiva de Falcoaria organizado em Abu Dhabi.
- Participar anualmente nos encontros da Associação Internacional de Falcoaria e de Conservação de Aves de Rapina.
- Integração do Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies de Caça e Biodiversidade e da entidade consultora do governo nacional.

# Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

- Participação e apresentação da Falcoaria como uma forma de património na Cimeira da Fauna e Gestão Cinegética, um evento nacional organizado pelo Centro de Competências para o Estudo, Gestão e Sustentabilidade das Espécies Cinegéticas e da Biodiversidade.
- Apresentação dos problemas relativos à legislação que regula a prática, numa reunião com o Secretária de Estado para o Desenvolvimento Rural (Ministério da Agricultura).
- Organização de dias de caça.
- Criação oficial do grupo feminino da Associação Portuguesa de Falcoaria que pretende promover a falcoaria entre as mulheres.
- Difusão das boas práticas internacionais através da tradução portuguesa dos *websites*: https://www.perdixnet.org/; https://raptorwelfare.org/ and https://birdelectrocution.org/.
- A Universidade de Évora pretende dar continuidade à promoção das atividades de investigação sobre as aves de rapina.
- O Município de Salvaterra de Magos está a tomar os passos necessários para criar um campo de treino para aves de rapina no Município de Salvaterra de Magos, para enfrentar as necessidades sentidas pelos falcoeiros, de terem espaço para treinarem as suas aves. No mesmo sentido, está a sensibilizar as Associações de caçadores locais para que a prática de falcoaria possa ser incluída nas áreas de caça do município.

## Tradução da Carta de Apoio do Presidente da Associação Portuguesa de Falcoaria (em anexo)

À pessoa responsável pela coordenação no âmbito da proposta de alargamento do Arquivo UNESCO— Falcoaria, um Património Humano Vivo

Em nome dos falcoeiros portugueses, representados pela Associação Portuguesa de Falcoaria, pelo presente declaro a importância do reconhecimento concedido pela UNESCO à Falcoaria em Portugal.

Este reconhecimento foi essencial para aumentar a consciencialização, diálogo e para promover a existência de condições que levarão ao desenvolvimento da prática no nosso país.

Permitiu que os falcoeiros usufruíssem de uma forma segura de comunicar e apresentar esta arte de caça, e património imaterial associado a esta, ao público e ajudou a suscitar o interesse crescente na sociedade sobre a prática.

Igualmente, o reconhecimento da UNESCO foi essencial para os falcoeiros ganharem espaço em iniciativas nacionais e internacionais relativas à promoção da caça, permitindo-lhes dispor de um meio de comunicação.

Além disso, e de forma muito relevante, este reconhecimento representa um argumento sólido na luta contra as propostas reguladoras que possam prejudicar a prática da falcoaria no nosso país.

Proteger e promover a falcoaria em Portugal é sempre uma tarefa em desenvolvimento contínuo. A Falcoaria portuguesa também se encontra perante uma escassez de estruturas reguladoras que possam criar condições para a manutenção da prática a longo prazo, além de encorajá-la, particularmente entre os jovens; as espécies de aves de rapina e os seus habitats precisam de medidas de proteção que sejam estrategicamente implementadas e, além disso, a sociedade portuguesa deve educar-se continuamente sobre a importância e papel da caça como uma forma de uso sustentável dos recursos do nosso planeta.

Caracterização da história e atividades executadas pelo proponente, nomeadamente em termos de identificação, estudo e documentação da manifestação PCI

Finalmente, os Falcoeiros Portugueses desejam demonstrar todo o seu compromisso com a proteção e promoção responsável da Falcoaria em Portugal.

Atentamente,

Pedro Afonso

Presidente da Associação Portuguesa de Falcoaria

## MEMORIAMEDIA

e-Museu do Património Cultural Imaterial



## **Falconry**

Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

Salvaterra de Magos Municipality has developed several activities with the objective of disseminating and promoting the historical and cultural heritage. In fact, the Municipality has given special prominence to the Royal Falconry, through the collection, study and promotion, not only regarding the 17th century Royal Falconry building, unique example in the Iberian peninsula, but developing activities related to this ancient hunting practice, the falconry.

On September 25, 1991, Salvaterra de Magos Royal Falconry building is acquired by the City Council of from its last private owner for the value of 199,519.16 €. On July 19, 2007, the restoration work of the Royal falconry was awarded to the company EL&A - Edificadora Luz e Alves. Lda., For the value of € 1,133,247.46.

After being recovered, by intervention of the City Council, it reopens in September 2009, and since then has received thousands of visitors annually, in the context of visiting. Today and after Portuguese falconry being classified by UNESCO, the building has developed many activities and creates new spaces, such as:

- Reception: Place where visitors are welcomed, where a first historical approach is made and where guided tours begin.
- Auditorium: place where a small film is projected about the life of birds of prey in captivity.
- Permanent exhibition room I: exhibition on the historical evolution of falconry practice Permanent exhibition room II: exhibition with content on the diversity of birds, food, equipment, types of flight and prey.
- Room for temporary exhibitions: this room exposes different themes, and the rotation of them allows to maintain the frequency of Royal Falconry visits. Those who already know the space can always come back, either to meet a new bird or to see a new exhibition.
- Hawk room: space where all birds of prey, from the Royal Falconry, as well as equipment for daily use, such as: scale, benches, capers, etc. This room it can also be visited, whenever the necessary climatic conditions are not met for the birds to be in the garden.
- Falconers' House: it is intended for the falconer's service in the Royal Falconry, where in addition to a bedroom, bathroom, living room, it also has a kitchen and work area, with the necessary conditions for the conservation and preparation of bird food;
- **Pigeons House**: a place that in the 18th century was intended to create pigeons to feed falcons, it is currently a space that is an integral part of visits. Sometimes they are also used for workshops or small workshops.
- Royal Falconry Documentation Center "Joaquim da Silva Correia and Natália Correia Guedes" composed of:

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

- **Library** dedicated to cultural heritage, hunting and falconry with a collection to be properly cataloged and inserted in a Biblionet database so that they can be requested online and for face-to-face consultation, with the support of the UNESCO Chair in Intangible Heritage;
- Archive: with documentation coming from the families of ancient falconers.
- Portuguese Falconry Association Headquarters.
- **Unesco Chair Pole**: where a large part of the documentation related to heritage is gathered, and where several work meetings are held.
- Labor Office, of Falconry Royal technicians.
- Study and consultation room for users.

Since 2014, the trademark "Salvaterra de Magos - National Capital of Falconry", has been registered in the National Institute of Industrial Property with the National Trademark No. 524799. This registration was requested in order to preserve this identification, since the Royal Falconry building is unique in the Iberian Peninsula, therefore the executive considered that this authenticity should be preserved.

The Municipality of Salvaterra de Magos has shown special attention to the support and collaboration with the University of Évora and with the Portuguese Falconry Association (two entities that also supported in the preparation of this inventory request, as well as partners in the presentation of Falconry candidacy to UNESCO List, recognized on December 1, 2016, in Addis Ababa, Ethiopia).

The Municipality also has been making an enormous effort to keep Royal Falconry functioning through festive and cultural activities. Noteworthy are the daily demonstrations of hawks and local and national exhibitions on the subject. At the same time, it has been supporting research projects related to the practice of falconry and the history and cultural heritage of the municipality of Salvaterra de Magos, namely:

**2018** - **2nd Edition of the Book "Paço Real de Salvaterra de Magos"**, by the authors Joaquim da Silva Correia and Natália Correia Guedes, which remains in one of the most complete studies on the history of the local Royal Palace, Royal Falconry and Opera House;

Since 2014, it promotes the **publication of several children's editions**, with original history and illustrations that aim to promote and publicize the Royal Falconry, making the history of the Municipality of Salvaterra de Magos known to the young in a fun and didactic way, allowing them identify with the history and heritage of your municipality, while encouraging reading habits. These books are presented during the "Journeys of Cultural" program, an initiative organized by the Municipality of Salvaterra de Magos, in September where they are distributed free of charge to all children present and signed by the authors and illustrators.

- 2014 "O Amigo Voador", by Ana Maria Magalhães and Isabel Alçada;
- **2015 Diário do Guigas I "There are magical hawks in Salvaterra"** by Maria João Lopo de Carvalho, illustrations by Pedro Semeano and Susana Diniz;

Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

- **2016 Diário do Guigas II** "**In Salvaterra following the feather of Gerifalte**" by Maria João Lopo de Carvalho, illustrations by Pedro Semeano and Susana Diniz;
- 2017 "The Prince D. Luís and the Mystery of the Stolen Map" by Isabel Stilwell, illustrations by Miguel Cardoso;
- -2018 "O Falcão e a Formiga" by Rita Ferro, illustrations by Pedro Rocha e Mello;
- -2019 "Niki e Vick Assalto em Salvaterra" by Thereza Ameal, illustrations by Miguel Cardoso;
- -2020 "A Flying Adventure" by Ana Maria Magalhães and Isabel Alçada. (presentation scheduled for September 12th)
- "Journeys of Culture" is an initiative organized by the City Council of Salvaterra de Magos, since 2014, as a rule during the second half of September, its program includes several activities whose main objective is to make known the history and identity of the municipality through the promotion of a wide range of cultural activities, which include various activities related to Royal Falconry and the practice of falconry, exhibitions, musical concerts and book presentation.

In 2014, a temporary Exhibition Gallery was also inaugurated, where many of the themes were related to ICH and the various cultural manifestations of the municipality of Salvaterra de Magos, namely:

- 1. September 19 to November 14, 2015 "Arte da Caça" Watercolors by ancient Portuguese King Carlos
- 2. January 16 to February 20, 2016 Exhibition "Ornithology of the South of Brazil, an essay of Scientific Illustration" "Falconídeos e Aves de Rapina".
- 3. February 28 to May 31, 2016 Salvaterra de Magos: Memories of a Vila Real.
- 4. 17 to 30 October 2016 Infante D. Luís Prize for the Arts.
- 5. December 2016 "The Municipality of Salvaterra in Aguarela".
- 6. November 14, 2016 to January 9, 2017 "Salvaterra em Aguarela".
- 7. September 16 to November 15, 2017 "Fashion in the 16th Century", with support and collaboration from the National Costume Museum.
- 8. May 19 to July 6, 2018 Drawing and Painting Exhibition "Pintar Salvaterra".
- 9. May 12 to July 12, 2019 photo exhibition "Salvaterra de Magos- by the Lens of Joaquim da Silva Correia".
- 10. July 19 to September 6, 2019 Drawing and Painting Exhibition "Pintar Salvaterra".
- 11. September 14, 2019 to January 3, 2020 Exhibition "Tirée Par... A Rainha D. Amélia ea Fotografia".

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

- Participation and collaboration of the Municipality of Salvaterra de Magos and the Portuguese Falconry Association in the exhibition "The Art of Falconry from East to West" organized and shown at the Museu do Oriente from November 19 to March 6, 2016.
- The inclusion of Portugal in the list of countries where the falconry is recognized as ICH by UNESCO on December 1 in Addis Ababa, Ethiopia was a moment of celebration that includes initiatives that allow the development of activities that contribute to the identification, study and documentation of this cultural event, namely:

### On December 1, 2017:

- Opening of the **Documentation Center** "Joaquim da Silva Correia and Natália Correia Guedes", this center has study rooms and archives / library, headquarters of the Portuguese Falconry Association and the UNESCO Chair of the University of Évora.
- Opening of a **second permanent exhibition room**, with technical content on the practice of falconry and birds of prey, an exhibition for which we had the collaboration of Oriente Foundation (Lisbon).

### On December 1, 2018:

- Requalification of the permanent exhibition on the historical evolution of falconry, with the introduction of new content.
- In Salvaterra de Magos, since 2017, it has been organized by the City Council and the Falconry company that provides annual Falconry services to the Municipality with the support and collaboration of the Portuguese Falconry Association, the falconry test "Nuno Sepúlveda Velloso".
- Development of a website for the Royal falconry (2017) www.falcoariareal.pt. This site has contents about the Royal Falconry building, about the practice of falconry and allows the user to schedule visits and get to know the Cultural Heritage of the Municipality of Salvaterra de Magos a little better;
- The International Museum Day was marked in 2018 and 2019 at Royal Falconry, with activities aimed at children "A frighteningly lively night";
- Falcoaria Real de Salvaterra de Magos has received secondary and university students in the context of curricular internships, and has provided support to all those who are interested in researching and learning more about the topic.

In the field and information organization works, work is carried out to collect legends related to the practice of falconry and, among these, the identification of the structures built related to this practice (lofts and falconry in particular). In addition to the inventory carried out by Natália Correia Guedes in 1989 (Guedes, 1989), there is another one related to museological and pictorial collections carried out within the scope of a master's thesis (Leite, 2013).

The effective intergenerational transmission of the manifestation of intangible cultural heritage and the ways in which it takes place

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

Falconry is an active and legal practice in Portugal.

Legally, hunting is subject to the legal requirements already described. However, we can say that one learns to be a falconer, mainly, through the transmission of knowledge from other more experienced falconers. This process, which is not always static or formalized, is fundamental in that the "apprentice" needs the help of a "master" who teaches him not only the subtleties associated with bird training, but also the strategies necessary for hunting with the same.

There is some bibliography on falconry, allowing apprentices to get some basic knowledge about dressage techniques and birds. The Portuguese Falconry Association, has been promoting Initiation Courses to the modality. These courses are primarily held in Salvaterra de Magos but occasionally take place in other parts of the country. The initiation course addresses the topics considered essential to a correct initiation in this hunting practice. Topics such as: ethics and national legislation are addressed as content; birds of prey and their biology; equipment, installations and maintenance of the welfare of birds of prey; the process of training birds of prey and game and difficulties inherent to the practice

Currently the course has two components that are interconnected to improve help to clarify the main doubts of the trainee. The online component includes didactic material that trainees must consult in advance. In the face-to-face component, lasting eight hours, the trainers answer questions, address some more complex topics, and give the trainee the opportunity to be able to practice some procedures essential to the training of a bird of prey.

# Circumstances that could constitute a danger or eventual extinction, partial or total, of the manifestation of intangible cultural heritage

Falconry is an activity with immense legal conditions for its practice on an equal basis with other forms of hunting. This game modality, which is not always well understood by public authorities, is, like others, subject to pressure on species habitats.

Partial or total risk of loss is the thickening of the difficulties of access to hunting that already exist today, which make it very difficult to practice in several areas. This also applies when finding a training place for birds (without catching wild prey). These risks and difficulties can lead to the fact that current practitioners and especially new ones do not gain access to spaces for practice in a dignified manner and in line with their legitimate aspirations. This means that falconers are prevented from practicing in the long term.

In addition, they may jeopardize its continuity, the loss of practitioners without its expected and healthy renewal. In other words, the breaking of the continuity line between teachers and apprentices that allows, in ultimately the perpetuation of falconry over time. This is especially true regarding bird training techniques, the subtleties associated with it and, also, hunting techniques, when being on the field hunting with a bird of prey.

Although legal in Portugal, falconry faces the risk of being the victim of social and legislative misinformation. This may condition it, through the approval of norms, directives or laws that limit the

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

maintenance of animals not conventionally kept in captivity in Europe (such as birds of prey), or even specific prohibitions such as training or use and birds of prey, stuck in hunting practice.

The loss of biodiversity, of herds of game species, motivated by natural problems that are already very present in Europe (diseases, population decrease) can also constitute a huge obstacle to the practice, since falconry only exists sustained in diverse bio ecosystems., ecologically healthy and that maintain sustainable natural resources such as prey species.

Taking into account the centrality of the Royal Falconry of Salvaterra de Magos in the dissemination of the practice, it is observed that there is little support for the financial effort that the Municipality makes to keep Royal Falconry open and a difficulty in integrating Falconry Real on tourist routes. The Tourism sector of the Municipality has developed over the years some strategies for tour operators, travel agencies, families and groups to have an interest in visiting the Royal Falconry, being aware that it is necessary to expand the tourist offer in the municipality of Salvaterra de Magos.

## Safeguard measures in relation to the continuation of the manifestation of intangible cultural heritage

Presentation of the Falconry of Portugal candidacy for the integration of the similar UNESCO group that appears on the representative list, which includes the commitments of the different entities for the preservation of the practice of literacy in Portugal.

- Improvement of hunting legislation that regulates the practice of falconry.
- Improvement of legislation regarding the keeping and registration of birds of prey.
- Implementation of a formal preparation program for the practice of falconry.
- Implementation of measures to protect prey and natural habitats.
- Inventory and dissemination of the associated heritage.
- Conducting initiation courses.
- Conducting thematic courses.
- Conducting formal and informal meetings to disseminate the practice.
- Develop social promotion programs, especially for school-age children.
- Realization of a program of activities of Salvaterra de Magos Royal Falconry.
- Demonstrations for visitors to Royal Falconry, the birds of prey that are found there.
- Introduction of improvements in the museum program of Falcoaria Real.
- Support for preservation and research actions on birds of prey and their habitats.
- Creation of a documentation center on Intangible Heritage, including falconry.

Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

Respect for rights, freedoms and guarantees and compatibility with international law in the field of defense of human rights

Falconry is a cultural manifestation that in no way conflicts with respect for rights, freedoms, guarantees and compatibility with international law in the field of the defense of human rights. Articulation with the requirements of sustainable development and mutual respect between communities, groups and individuals.

The City Council of Salvaterra de Magos and the Portuguese Falconry Association consider that the practice of falconry is an example of practice consistent with the principles of conscious and judicious use of natural resources, in line with the needs of sustainable development. Furthermore, falconry represents a true expression of respect for animal welfare, in this case of birds, obeying the following premises:

- Freedom from hunger and thirst: for access to fresh water and an adequate diet to maintain health and vigor.
- Freedom from discomfort: providing a suitable environment, including shelter and a comfortable resting area.
- Free of pain, injury or illness: prevention through diagnosis and rapid treatment.
- Freedom to express normal behavior: providing sufficient space, adequate facilities, the possibility to fly and hunt in freedom and the company of your species of animal if necessary.
- Free from fear and anguish: for conditions that ensure and treatment that avoid mental suffering.

## Relationship with activities carried out by the proposing entity and other entities

The Salvaterra de Magos Royal Falconry receives annually visitors who are allowed, in addition to the visit to the 18th century building, to know different species of birds of prey, watch flight demonstrations, and follow the cultural program of this municipal institution.

Visits to falconry take place from Tuesday to Sunday, Monday being the weekly closing day, visits are guided, free and take approximately one hour, as follows:

- Projection of a film, "On the wings of the falcon", which allows the visitor to learn about how the falcons live in captivity.
- Interpretation of birds, with technical assistance from a falconer.
- Visit to permanent exhibitions, on birds and on the historical evolution of falconry hunting art and on the Falconry Royal building.

# Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

- Visit to the pigeons, a place where pigeons were raised in the 18th century to serve as food for the falcons.
- Flight demonstration, whenever the necessary conditions were met to guarantee the welfare of the birds.

In addition, throughout the year various activities are organized by the City Council of Salvaterra de Magos that aim to promote and disseminate the county's cultural heritage, where various initiatives carried out in *Falcoaria Real* are inserted, namely the exhibitions that are presented at the Gallery, where the selected themes are preferably related to the municipality's heritage among other activities mentioned in point 4 of this annex.

The Portuguese Association of Falconry, constitutes itself as an organization of the hunting sector recognized by the Institute for Nature and Forest Conservation (National Authority) and seeks to contribute to the defense of the practice by making suggestions for legislative and / or procedural improvement to the competent bodies. It also seeks to bring together national practitioners, transmitting information relevant to the practice, ensuring the existence of knowledge bases for new practitioners, and trying to organize meetings and hunting days for falconers. It also participates in activities of its international counterpart and promotes training actions.

The University of Évora promotes research actions on birds of prey, a good example: ERBFacility - European Raptor Biomonitoring Facility (CA16224) 2017-2021: COST Action where member of the LaBor team (MED Research Center) with the team: Inês Roque, Cláudia Lopes, Rui Lourenço, Rui R. Silva. (https://www.cost.eu/actions/CA16224/#tabs|Name:management-committee).

The national falconers' meetings, organized by the association, are relevant events in the national panorama as they bring together practitioners, initiated and curious and for allowing to create group spirit and a greater degree of knowledge among practitioners. These meetings have been promoted by the association since its foundation and usually bring together a large part of the national collective. The meetings are, as the name implies, socializing days among practitioners. This event has no competitive objectives, giving each falconer the opportunity to fly his bird (s) to the delight of the group. These events usually occur at the end of the hunting season when birds of prey are at the top of their fitness. In addition to the flights themselves, the event is adorned by parallel activities such as lectures or exhibitions of material or art related to falconry. The meetings are held in an itinerant way across the country, depending on the availability of suitable land, the ability of members to contribute to their organization or even the need to present the activity to hunters' associations (who generally host the meeting in the hunting grounds they manage). These events bring together approximately fifty to seventy people annually, with the presence of some international falconers invited by national associates.

### Safeguard / recovery actions promoted by the proponent or other entities

The Salvaterra de Magos City Council led Falconry's candidacy in Portugal to join the similar UNESCO group on the representative list, which includes the commitments of different entities to preserve the

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

practice of literacy in Portugal. An application submitted jointly by CMSM, the University of Évora and the Portuguese Falconry Association, approved on December 1, 2016, in Addis Ababa, Ethiopia.

In addition to the safeguarding and recovery actions that have already been carried out and / or are ongoing, the Salvaterra de Magos City Council, the Portuguese Falconry Association, and the University of Évora intend to:

- Continue to receive visitors at the Salvaterra de Magos Royal Falconry to get to know the 18th century building, get to know different species of birds of prey, watch flight demonstrations and follow the cultural program of this municipal institution. In addition, there are at least two falconry initiation courses, at the Royal Falconry, in order to better prepare future falconers with regard to raising awareness, training and handling birds of prey. Occasionally courses with specific themes take place that allow falconers to deepen their knowledge, such as, for example, courses on health care in birds of prey or the use of telemetry to find lost birds.
- Continue annual meetings promoted by the Portuguese Falconry Association, which also participates in activities of its international counterpart and promotes training actions. In particular:
- Launch of the Falcoariapatrimonio.pt website, which aims to constitute itself as a virtual museum on the heritage related to falconry in Portugal.
- Holding national and regional falconers' meetings annually.
- Release of editions of Initiation Courses in Falconry on an annual basis.
- Fundraising campaigns for national and international conservation projects.
- Thematic workshops related to the health of birds of prey and specific falconry techniques:
- Have lectures in schools and youth camps linked to hunting.
- Participation in television programs related to Intangible Heritage in Portugal.

Participation in virtual media, blogs, related to hunting.

- To appear in draft laws regarding the possession and sale of birds of prey.
- Edition of Falconry Initiation Manual to support those interested in getting started in falconry.
- Editing a support video to support those interested in getting started in falconry.
- Participation in international falconers' meetings, namely the Falconry Festival held in Abu Dhabi.
- Participation annually in meetings of the International Association for Falconry and the Conservation of Birds of Prey.
- Integration of the Competence Center for the Study, Management and Sustainability of Game Species and Biodiversity, an advisory body to the national government.

## Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

- Participation and presentation of Falconry as a form of heritage in the Wildlife & Game Management Innovation Summit, a national event organized by the Competence Center for the Study, Management and Sustainability of Game and Biodiversity Species.
- Presentation of problems related to the legislation that regulates the practice, in a meeting with the Secretary of State for Rural Development (Ministry of Agriculture).
- Organization of hunting days.
- Official creation of the female group of the Portuguese Falconry Association which aims to promote falconry among women.
- Diffusion of international good practices through the Portuguese translation of the Websites: https://www.perdixnet.org/; https://raptorwelfare.org/ and https://birdelectrocution.org/.
- The University of Évora intends to continue promoting research activities on birds of prey.
- The Municipality of Salvaterra de Magos is taking the necessary steps to create a training camp for birds of prey in the Municipality of Salvaterra de Magos, to face the needs felt by falconers, to have space to train their birds. In the same way that it is sensitizing the local hunters' Associations so that the practice of falconry can be included in the hunting areas of the municipality.

# Translation of the Supporting Letter from the President of the Portuguese Falconry Association (attached)

To the person responsible for coordination within the scope of the enlargement proposal of the UNESCO Archive -Falconry, a Living Human Heritage

On behalf of the Portuguese falconers, represented by the Portuguese Falconry Association, I hereby declare the importance of the recognition granted by UNESCO to Falconry in Portugal.

This recognition was essential to increase awareness, dialogue and promote the existence of conditions that will lead to the development of the practice in our country.

It allowed falconers a safe way to communicate and present this hunting art and the intangible heritage associated with it to the public and helped to arouse a growing interest in society about the practice.

Also, UNESCO recognition has been essential for falconers to gain space in national initiatives and fora on the promotion of hunting, enabling their communication.

In addition, and in a very relevant way, this recognition represents a solid argument in the fight against regulatory proposals that may harm the practice of falconry in our country.

Protecting and promoting falconry in Portugal is always a task under construction. Portuguese Falconry also lacks a specific regulatory structure that can create conditions for the maintenance of the practice in the long term and encourage it, especially, among young people; species of birds of prey, their habitats need protection and that biodiversity protection measures are strategically implemented; and, in addition, Portuguese society must be continuously educated on the importance and role of hunting as a way of sustainable use of our planet's resources.

Characterization of the history and activities carried out by the proponent, namely in terms of identification, study and documentation of ICH manifestation

Finally, Portuguese Falconers wish to demonstrate their full commitment and commitment to the responsible protection and promotion of Falconry in Portugal.

Best regards

Pedro Afonso

President of the Portuguese Falconry Association